

# Diario de Lisboa

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão  
RUA LUZ SORIANO, 48

2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegraphico: DIBOIA

Numero avulso: 90 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegraphico: DIBOIA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

43555

## O NOVO «HISSOPE»

Perdoem-nos os nossos queridíssimos leitores que, por mais uns dois dias, alonguemos a discussão do caso «Miss Portugal 1930». Perante os ataques desbocados que nos dirigiram, o silêncio seria complacente, quasi cúmplice. Os nossos nervos, a nossa paciência e sobretudo o nojo que nos causa a subvertência dos que rastejando, babujando murmuram enternecidos:

—Pobre menina que não pode ir ao Rio de Janeiro!

Não puderam conformar-se com a calúnia. Era demais! A não ser que fossemos de pedra, como poderíamos calar-nos? E' mesmo por esta razão que, depois de ouvidas as opiniões dos ilustres advogados que consultámos, tiraremos as conclusões do retumbante debate.

■

O sr. dr. Santos Lourenço, que se dignou atender o nosso pedido de resposta a algumas perguntas que lhe propuzemos, é um notavel advogado cuja opinião os seus colegas ouvem com a maior atenção.

Publicou uma obra em dois volumes sobre «Sociedades por Cotas» que não tem rival, entre nós. Alla a seriedade ao bom senso. Não busca teorias, mas soluções: em vez de deslumbrar, procura acertar—no que sempre é feliz.

Culto e modesto, estudioso e escriptulozo, pertence à categoria dos advogados de quem um francês illustre disse: —Não se the contem os triunfos porque ninguém lhe conhece as derrotas.

Na proxima segunda-feira, o «Diario de Lisboa» publicará, escritas em conjunto, as respostas dos srs. drs. Abel de Andrade e Martins de Carvalho ao nosso questionario.

### Um novo depoimento

O concurso para a eleição da «Miss Portugal», aberto em tempo pelo «Diario de Lisboa», põe agora em foco um problema juridico tratado já por muitos juristicos.

O problema é este: um concurso, a que chamam de beleza, constitui um negocio juridico à face do nosso direito positivo, especialmente do nosso codigo civil?

E que especie de negocio seria esse, caso se pudesse rigorosamente enquadrar na nossa lei vigente?

A estas perguntas respondem alguns dos nossos civilistas, dizendo, quanto à primeira, que ha um verdadeiro negocio juridico, e quanto à segunda, que esse negocio juridico é de natureza contratual, e tem de ser regido pelos preceitos do codigo civil relativos aos contratos, na sua parte geral, visto que o legislador não tratou especialmente dessa materia noutra lugar.

Um ou outro dos nossos autores mais conhecidos, escudados apenas na autoridade do seu nome, afirma a ligeira e sem prova nenhuma.

Os que se alongam mais no seu ponto de vista fazem, como vamos ver, um curioso jogo acrobatico sobre o direito portuguez, para chegarem áquella conclusão.

Afirmam estes que o concurso de beleza envolve uma promessa de recompensa ao publico, não havendo de

facto um contrato (note-se bem esta afirmação), mas uma declaração unilateral da vontade.

Afirmam ainda que esta teoria, pretendendo dar ás exigencias da vida moderna uma figura juridica, partiu da Alemanha, e se acha já convertida em lei expressa em alguns países, como n'aquele, na Tunisia, em Marrocos, no Brasil, na Suíça...

Afirmam ainda que o mecanismo deste instituto se desenvolve sob a acção de uma obrigação unilateral, e não de uma obrigação ex contractu.

Afirmam ainda que a promessa de recompensa feita em anuncios publicos não está especialmente regulada no direito portuguez.

Ora tudo isto que aqui está é verdadeiro, é certo, é logico, é incontestavel.

O que não merece classificação alguma destas é o raciocinio em salto mortal com que certos juristicos nacionais se pretendem meter à forca dentro do nosso codigo civil.

Ao passo que lá fóra, nos países onde se inventou, progrediu e applicou a teoria, ella na doutrina e nas leis continua a chamar-se declaração unilateral da vontade, aqui dentro, como em pais mais adiantado do que os outros, ella passará a chamar-se, declaração bilateral da vontade, que outra coisa não é a definição de contrato do artigo 641.º do nosso Codigo Civil.

Ao passo que lá fóra, a proposito de promessa de recompensa, feita em anuncios publicos, ou por outra forma, estruturalmente adversa à natureza dos contratos, se viu o legislador na necessidade de criar lei expressa, continuando a supor o facto como declaração unilateral, aqui pretende-se metê-lo na categoria dos contratos, por falta de lei reguladora do caso, admitindo que o nosso legislador, mais previdente do que os estrangeiros, não quiz saber da natureza juridica do negocio, que está na manifestação de uma só vontade, e o empurrou para a mecanica dos negocios em que elle admittiu a necessidade absoluta de duas vontades.

Cal-se, portanto, neste absurdo: um negocio juridico que o nosso legislador não podia prever, que as teorias posteriores desenvolveram, que só as legislações modernas regulam, e que deriva logicamente do presupposto de uma só vontade, tem de se resolver em contradicção com tudo isto.

Esta incoerencia resulta de se pôr, em face da lei portugueza, o problema ás avessas. Parte-se da consequencia legal da falta de cumprimento da obrigação, que é a indemnização de perdas e danos, para se regular a obrigação pelos principios determinadores da sua substancia, e donde aquella consequencia emerge.

Ora a logica ordena exactamente o contrario, isto é, que se estude primeiro a essencia e a natureza do negocio juridico, e se lhes applicarem as normas reguladoras dos contratos, no nosso codigo civil, se elle aqui couber. Mas se fizerem isto, dão cabo da teoria da declaração unilateral da vontade, os que para tirarem as suas consequencias aproveitam a lei portugueza contra a necessidade da existencia de duas vontades em concurso, que ella supõe.

A hipótese, como se vê, não pode

ser resolvida pelo artigo 16.º do Cod. Civ. porque, segundo o que fica dito, não o admitem nem o seu texto nem o seu espirito; não o admite a analogia, porque não ha analogia entre um e dois, entre a manifestação de uma só vontade, e a manifestação mutua e acorde de duas vontades; não ha outras leis que se refiram ao caso; e o direito natural só teria applicação quando existisse um contrato, e o negocio tratado como tal não estivesse previsto e regulado nos preceitos dos contratos.

Vejo ainda que premidos sempre pela necessidade de encaixarem à forca no nosso codigo civil a hipótese, os transformadores da declaração unilateral da vontade na declaração bilateral de vontades, se socorrem do artigo 653.º do Cod. Civ. que estabelece a obrigação de se manter a proposta, enquanto não se receber a resposta nos termos do artigo anterior.

Mas esqueçam elles que essa prescrição foi applicado pelo legislador aos contratos, e assim tem de demonstrar que perante a nossa lei a promessa de recompensa é um verdadeiro contrato.

Apelam alguns para os contratos por concurso, classificação esta adoptada pelo illustre jurista dr. Cunha Gonçalves, que a trouxe de Demogue. Este, porém, não classifica assim as simples promessas de recompensa, mas os concursos a premio.

Porém, lá estamos outra vez embrolhados na mesma confusão de ideias, pretendendo ver analogia entre aquellas promessas e alguns contratos que effectivamente se celebram entre pessoas que carecem de certos serviços, e as escolhidas em concurso para lhes prestar, como no contrato de trabalho, de empreitada, etc. A differença, porém, é que ha contrato por concurso, e ha concurso sem contrato, porque pode haver concurso apenas baseado na manifestação unilateral da vontade.

Não é a admissibilidade dos contratos por concurso que conduz fatalmente o nosso espirito à introdução da nova teoria no direito portuguez vigente, porque temos de examinar antes disso se esse direito consente que certas manifestações da vontade, que não têm evidentemente o caracter contratual, o adquiram só por não haver na lei principios expressos que reconhecem novidades.

Mas, manifestamente não se podem applicar os principios juridicos dos contratos a negocios que se não incluem na definição do artigo 641.º do Cod. Civ. que supõe duas vontades concordes, transferindo direitos, ou sujeitando-se a obrigações.

Muito havia, ainda, que dizer em face da questão concreta da «Miss Portugal» sobre o objecto do contrato, modo de manifestação da vontade, direito à indemnização de perdas e danos, determinação do seu quantitativo, mas estes interessantes pontos de direito ficarão para mais tarde, se necessario fór.

Por agora parece-me bastante frisar, como se infere do que dissemos, que os preceitos reguladores da promessa de recompensa têm de constituir um novo titulo do futuro direito civil portuguez, à semelhança dos países onde a teoria se converteu em lei.

SANTOS LOURENÇO

A NOVA comissão administrativa da Camara do Porto procura remedear as tristissimas condições da instalação das classes pobres na capital do Norte. Para isso procedeu a um inquerito prévio que revelou alguns factos verdadeiramente espantosos.

Verificou-se, por exemplo, a existencia duma creche instalada num cubiculo onde se acumulam dezenas de crianças cujas mães tem de trabalhar para ganhar a sua vida. Cada uma dessas crianças paga por semana um escudo e cinquenta centavos, e esta indicação basta para nos dar ideia do que será a instalação daquelle deposito de pequenada.

Mas este não é, infelizmente, o unico caso averiguado exigindo a intervenção das autoridades. Os aspectos de miseria como aquelle que deixámos apontado multiplicam-se nas varias ilhas espalhadas pelo Porto e que bem merecem um cuidado vigilante.

\*\*\*

E' AMANHÃ, pelas 21 e 30, que são recebidos no Supremo Tribunal da Justiça, em sessão promovida pela Ordem dos Advogados de Portugal, seis juristicos e homens do fóro brasileiros, que se encontram ha cerca de um ano no nosso país, e que em breve regressam à sua Patria.

Falarão o prof. sr. dr. Barbosa de Magalhães, presidente do Conselho Geral da Ordem, dr. Santos Lourenço, presidente Conselho distrital, e o sr. dr. Ricardo Mota, do mesmo conselho, que, alem de ser um illustre homem do fóro portuguez, é um orador brilhantissimo.

O sr. dr. Rodrigues Alves, illustre jurista consulto brasileiro, que é neto do notavel estadista brasileiro dos mesmos apellidos, antigo presidente da Republica — responderá em nome dos seus colegas homenageados.

\*\*\*

E' no Bairro Alto que os candidatos a «chaffeurs», prestam as suas provas mais dificeis. Dantes, o maior contingente era fornecido pelo sexo masculino. Agora a prioridade cabe ás mulheres.

Eis uma pequena revolução nos nossos costumes: o homem cede o volante à sua companheira.

A mulher começa a guiar, com mão segura e experta. O homem confia nela e deixa-se levar. E' assim que as realidades succumbem...

\*\*\*

Á regressou da sua viagem de estudo ao estrangeiro o professor da Universidade sr. dr. Bissala Barreto, que teve na estação de Coimbra uma recepção muito affectuosa por parte dos seus numerosos amigos daquela cidade.

\*\*\*

COM as ceremonias habituais iniciaram-se as festas da reunião do curso juridico de 1918-1923, que está comemorando o decimo anniversario da sua formatura.

# TEATROS E CINEMAS



Palmira Bastos e Estevão Amarante durante o almoço que foi oferecido ao popular actor

## «La melodia del Jazz-Band», no Nacional

Jaquino Benavente, o mais forte e representativo dos dramaturgos espanhóis, continua votado ao ostracismo pelas companhias portuguesas, tão uzuradas em importar autores estrangeiros que nunca deviam sair do seu país. No entanto, desde que Rosário Pino deu a conhecer, no antigo D. Amélia, «Rosas de Otoño», «Lo Curals» e «Intereses Crecidos», e quando Ricardo Calvo repetiu esta última, todos foram unânimes em cantar a obra de Benavente, e em desejar a sua tradução em língua portuguesa. Quem estas linhas escreve, admirador e amigo do Mestre, substituiu mal quem melhor o podia fazer, assinando a concessão do Premio Nobel de Literatura a Benavente, fazendo representar o seu episódio «A Verdades» no teatro Nacional, onde até então apenas se havia dado a conhecer «A Madueira»; e para uma noite memorável em que saltava entre nós Ramon Perez de Ayala, o mais duro crítico de D. Jacinto, outro episódio que foi arrastado na voragem. Depois, e sempre para acudir ao esquecimento doutros, destinou a D. Amélia Rey Colação «La Otra Honor» e a D. Lucilla

Simões «La Señora Ama». Quando esta última actriz anunciou a interpretação de «Los Andrajos de la purpura», rejubilou quem finalmente via interessar-se por Benavente, um tradutor de tantas qualidades como Acacelo de Paiva.

Ontem voltou a ser cantado e desejado o teatro de Benavente e, como este há muitos anos nos escreveu «disponga ud. de toda mi obra», aqui convidamos os tradutores portugueses a repararem a grande injustiça.

«La Melodia de Jazz-Bands» é de 1931 e a sua legenda a da necessidade de «sentir apenas a melodia, prescindindo do bululho, da discordância, tal como na nossa vida, no coração». Camilla Quiroga excedeu Carmen Diaz, a criadora da peça, e com isto dizemos tudo. Fernando Montenegro representou como Simó Raso e com classicismo madrilenho; Joaquina Roca, Juan Portia e José Castro correctos como todos os artistas da companhia que tão grande éxito está causando em Lisboa.

O publico enterneceu-se, admirou e aplaudiu os intérpretes e o autor que desta vez não mais poderá ser esquecido. — R. P.

## «Saude, palavra doce», no Variedades

O simpatico nucleo de artistas brasileiros que Jadel Jerolins dirige, voltou ontem a apresentar-se em Lisboa, desta vez no teatro Variedades. O publico manteve-se fiel ao seu amor pelo Brasil, recebendo-o com o mesmo carinho e que rodeou a companhia brasileira, na noite memorável da sua estreia no Coliseu dos Recreios.

Jadel Jerolins apresenta agora uma revista despretenciosa, com as mesmas características das outras que fez representar em Lisboa, alegria, vivacidade, movimento, bom gosto, a nota caracteristica do «fotolor» brasileiro e uma ou outra canção sentimental de exito seguro.

Exibindo-se numa cena mais aconchegada que a do Coliseu, a companhia brasileira perdeu o caracter espectacular da apresentação, a que o circo dava grandeza, o que ganhou em facilidade de contacto com a plateia, em familiaridade com os espectadores.

«Saude, palavra doce», é uma série de quadros em ligação entre si, que servem de pretexto para apresentação de numeros variados de «music-hall», em que a parte coreografica desempenha papel primordial.

A destacar, ha um quadro de fantasia, «Ariquinada» montado com gosto e em que os efeitos de luz são inteligentemente aproveitados; uma parodia ao cinema sonoro, desempenhada com graça por Oscarito Brennier e Carlos Lopes; a canção que serve de pretexto ao titulo da revista, ilicongra para o publico de Lisboa; o numero «Conquista divertida» e algumas aneddotas tratadas com espirito.

Aracy Cortes continua a ser a alma brasileira da revista, com os seus caracteristicos sambas, que lhe granjearam popularidade. Lodia Silva é aproveitada nos numeros sentimentais, a que se prestam a sua figura graciosa e a sua voz agradável. Va-

nise Meireles é uma artista mais alegre, mais generica, mais internacional.

Alba e Mary Lopes continuam a multiplicar-se em trabalhos coreograficos dificeis e executados impecavelmente. Lou tem uma bela realização na «Noite de pedeleiros», que o publico premiou com palmas calorosas.

A grande atracção da companhia brasileira é ainda Oscarito Brennier, cujas qualidades apreciamos cada vez mais e que fazem dele um artista completo no seu genero. Henrique Chaves, Carlos Lisboa, Hugo Cesarino e os restantes trabalham com acerto e boa vontade.

A magnifica orquestra de «Jazz» anima e completa o espectáculo por forma a valorizá-lo grandemente. — N. L.

### Maria Odette

Encontra-se trabalhando em Ponta Delgada, com grande successo, a companhia Maria Odette, que no dia 9 do corrente termi-

nou brilhantemente a sua temporada no Funchal. Nesta cidade, a divina actriz Maria Odette fez as suas despedidas, no Teatro-Circo, numa recita em sua homenagem, com a sala repleta da melhor sociedade funchalense, que lhe tributou os mais vibrantes aplausos e lhe encheu o camarim de flores e prendas de grande valor artistico.

### «La Dama de las Camelias»

Desde a divina Eleonora Duze, até ás mais modernas e talentosas actrices, a figura da grande amorosa da peça de Dumas (filho) tem sido interpretada de diversas maneiras artisticas e diferentes sensibilidades. Camilla Quiroga tem nesta sempre nova obra de Dumas, uma das suas mais notaveis criações, assim julgada pelos exigentes criticos de todo o mundo.

### Atrás do reposteiro

Parte amanhã para Paris, donde seguirá para Madrid, a gentil e brilhante actriz Declada Seyal, que nesta ultima cidade tentou prosseguir na sua arte, juntamente com a sua irmã Leticiana Seyal.

—Até ao final do mês de agosto, por isso que estão contratados dos emigrantes Alberto Barbosa e Lopo Lauer, para o Triunfo, trabalham na Avenida os artistas Josefin Silva e Antonio Silva e, no Maris Vitoria, Augusto Costa (Costinha), e Octavio Bramão.

—O actor Vasco Santana deixa temporariamente de trabalhar no teatro, dedicando-se exclusivamente ao cinema e —tencionando no mês de setembro voltar ao tablado, num teatro popular, à frente da sua companhia.

—A revista que a Companhia Luiza Sanele vai apresentar no Variedades, depois da temporada da Companhia Brasileira «Tró-ló-ló», intitulada «Pernas ao léo» revista fantasia, em 2 actos e 20 quadros, de Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, musica de Jaime Mendes. «Camilo Becho e Afonso Correia Leite. Esta companhia faz amanhã a sua apresentação, começando a ensaiar-se na segunda-feira.

—No Pavilhão Português serão hoje lançados balões com fogo de artifício; exhibida a comedia Any Kiki e apresentada no gov os numeros pela artista Filorim Rodriguez.

—Regressam a Lisboa, vindos do Geréz, na proxima segunda feira, o emprezario do Politeama, sr. Luiz Pereira, e sua esposa, genero.

—No Avenida, sem desfalecimentos, mantendo-se em regime absoluto de enchentes, todas as noites, continua a representar-se a super-revista «Fogo de Vistas», repleta de novidades.

—Consta que um conhecido secretario teatral pensa em organizar, para o Gimmasio, uma companhia de «vaudeville» e comedia.

—Effectua-se hoje, em duas sessões, no Variedades, a 2ª noite da companhia brasileira «Tró-ló-ló», com a super-revista trepidante «Saude, palavra doce»!

—Gina e Gimmasio, baljarinos e excentricos musicais, são todas as noites aplaudidissimos no Coliseu, onde se exibem fazendo parte do acto de variedades que se apresenta antes dos combates do torneio internacional da Panaceia.

—Recapreco brevemente, no palco do Oddon, uma cantora portuguesa ha bastante tempo afastada da cena.

### CICILISMO

O Conselho Director da U. V. F. resolveu, por proposta da sua comissao tecnica, castigar o corredor Alfredo Trindade com repressão registada, por motivo da sua conduta, na meta, durante a prova «Invalidos do Comercio», que se realizou no passado domingo, no Parque Eduardo VII.

Ao mesmo tempo, lamenta que pessoas sem escrúpulos se permitam invectivar os corredores que não pertencem aos clubes seus afeccionados, dando assim uma pessima ideia da sua mentalidade e espirito desportivo, prejudicando inconscientemente a boa ordem e os proprios atletas que querem defender.

## NO VARIEDADES — HOJE — Duas sessões

UM ESPECTACULO INÉDITO  
UMA ATRACÇÃO MODERNA  
UMA NOVIDADE EM LISBOA  
UMA COMPANHIA BRASILEIRA  
UMA ORQUESTRA BRASILEIRA  
UMA REVISTA BRASILEIRA  
COM O «FOLK-LORE» BRASI-

LEIRO

SAUDADE...  
PALAVRA  
DOCE!

## FESTEJOS POPULARES

Na sede do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, proseguem hoje, amanhã e domingo os festejos populares que constam de bailes, smarcha aux-flambeaux, queima de alcachofrs, etc.

—O Gremio Beirão leva a efeito hoje e amanhã, um baile que promete ser muito animado e um sarau á franceza com o concurso de diversos amadores.

—Amanhã realiza-se no Gremio do Minho um baile popular havendo concurso de evira do Minho em que se disputará um premio valioso. Haverá tambem um concurso de quadras para cravos.

—O Centro Espanhol promove hoje e amanhã verbenas populares, com queima de alcachofrs e concurso de cravos. Haverá variedades por artistas espanhóis.

—No Gimmasio da Escola n.º 1, ao Campo de Santana, effectua-se hoje e amanhã festejos populares cujo produto reverte á favor da cantina fundada pela assistencia Escolar Eugenio de Castro Rodrigues.

—A Associação Luiz Braille promove, nas noites de 23, 24 e 25 do corrente, reuniões familiares que constam de baile, tombolas e quermesse.

—A Sociedade Musical União Paredense promove hoje e amanhã, em recinto fechado, os tradicionais festejos populares de S. João, Exibir-se-ão decantantes e danças caracteristicas.

—O baile que estava anunciado para hoje, no Gremio Alemão, foi transferido para amanhã.

## Exposição de tecidos e sargaria antigos

Continua ainda aberta ao publico, durante alguns dias, nas salas da Sociedade «Propaganda de Portugal», ao Chiado, a interessante exposição de tecidos e sargaria antigos, que all tem chamado numerosa concorrencia de artistas, criticos e coleccionadores.

Nunca, em Portugal, foi possível reunir tão elevado numero de tecidos antigos e de tão diversas épocas e origens, desde os espicos, com multos seculos de fabricado, até ás sedas portuguezas já quasi dos nossos dias.

Os veludos e os setins, os damascos, os brocados e os brocetes constituem nucleos numerosos, que permitem estudar a evolução da tecnica e das applicações que os caracterizam. São tambem curiosissimos os velhos exemplares de sargaria, sendo valiosos as colleções de sedas e de galões, indispensaveis complementos dos antigos estofos.

### Dr. Barros Marinhos

Em homenagem ao ilustre odontologista sr. Dr. Barros Marinhos, realiza-se no proximo dia 2 de julho, promovido por um grupo de amigos e admiradores, um jantar para o qual é já grande o numero de inscricões.

## BAILE

no Jar dim-Cinema, amanhã, promovido por uma illustre comissao de senhoras.

Às 21,30 HOJE Às 21,30

NO

TEATRO NACIONAL

Grande Companhia e Comedia Argentina

CAMILA QUIROGA

Em unica representação a celebre peça de A. Damas (filho)

La Dama de las Camelias

Amanhã:

EL DERECHO DE AMAR

1.ª representação da asombrosa peça em 4 actos, do grande filotolo

MAX NORDAU

Domingo:

2.ª Representação

EM MATINE ÀS 15 h

«TODO PARA TI»

1.ª representação da graciosa comedia em 3 actos de Muñoz Seca.

Peça igualmente considerada, um poema de graça e de ternura pela pureza dos seus intulos

Aª noite — Às 21,30

1.ª representação da comedia em 3 actos de Alberto Mavin

«BENDITA SEAS!»

Sobria criação de Camilla Quiroga

Os espectaculos commecam pontualmente á hora annunciada, conforme determinam o regulamento dos teatros, não sendo por isso permitida a entrada na sala depois de subir o pano

BOLSA DE LISBOA

23 de junho CCNTADO

Table with columns: VALORES, Abaixado, Compra, Venda. Lists various market values and prices.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa. Rua S. Julião, 62

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

O 71º aniversário do Asilo de S. João

O Asilo de S. João comemora no próximo dia 2 de julho o 71º aniversário da sua fundação...

Um almoço completo por dez escudos só na Pastelaria Marques Chiado 72

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Passelos ao Tejo, a bordo de um dos melhores vapores da Companhia

— Aos domingos à tarde, a começar no dia 11 de Junho de 1933

Partida da ponte da estação de Lisboa-Terreiro do Paço às 15 h. e regresso, cerca das 18 h.

Os bilhetes para este passeio estão à venda: No Escritório de Informações da estação do Rossio até uma hora antes da partida; na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

Preços por passageiro: — Homens, 7450; Senhores e crianças de 10 até 14 anos, 5800. As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecellencia visto que o numero de lugares é limitado.

Servico de buffet a bordo. O pastelão é attribuido por um 'Jant-Banquet'.

Se, devido a mau tempo ou por qualquer outro motivo imprevisto, os passelos não se realizarem, devolve-se aos Srs. Passageiros a importância dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 7 de Junho de 1933.

O Director Geral da Companhia, A. de Lima Henriques.

Rons jantares, esmeradamente confectionados, só na 'Chic'.

VERSOS

Descantes populares

Os descantes populares da quadra de S. João... levam a rir pelos ares muita dor de coração.

Se este amor chagado afagas, chagando-o com mais ardor... Do Senhor eu sinto as chagas, nas chagas do meu amor.

Junto à fonte dos amores — na noite de S. João, com beijos se enterram dóres bem dentro do coração.

Não votes tanto a desdem as minhas simples cantigas, que muitas delas já tem conquistado as raparigas.

Em junho toda Lisboa folga em noites de alegria. Desde Alfama á Madragoa e da Lapa á Mouraria.

N'agua chumbo derretido diz, na creença da mulher, — a profissão do marido que ha de um dia vir a ter.

Cantarinha a transbordar a pureza da agua fina... Podes-me a séde acalmar com desvelos da menina.

Deita o teu bochecho de agua á meia noite... e entretanto; ouvirás com gosto ou magua, como se chama o teu santo.

Nesta quadra consagrada ao gozo em dansas de roda; — cartemos á desgarrada, dando alívio á vida toda.

Os cravos que ao peito puz, tu m'os deste meu amor... Lembrando aqueles que á cruz preparam Nosso Senhor.

E' bom renovar de amores, gelto, mimo, trato e falas. — Se até renovam as flores de ano em ano as suas galas!

Sóto cantigas pelo ar que a ti não devem ir ter; pois se as podes inspirar, não as sabas entender.

Podes sentir muitas maguas, mas não deixas de as cantar! — Pois nos regatos as aguas cantam sempre o seu pesar.

Pega-te sempre co'os Santos do mês de junho que são, mais que Santos, p'los encantos que aos noivos e ás noivas dão.

Tua alcachofra queimada refleurir, tinha que ser!... Pois se não estás casada é por custar-te a escolher.

Bendita a simplicidade que torna a trova sentida...! Só tem poesia e verdade, o que é simples como a vida.

Quem ama, sempre que chega o mês dos Santos — renova o velho amor que se apega, ao novo som dumna trova.

Nos bailes de andar á roda dos mactros... só festões... se prendem p'la vida toda, os mais livres corações.

Foste o teu rosto lavar á fonte, por devoção... E a fonte pôs-se a cantar miguas do teu coração.

Com vasos de manjerico, bandeirinhas e balões... — de pobre se torna rico o povo em suas funções.

Desperta-se um grande amor, com cantiguinhas singelas... Com singeleza e a primor Deus faz as coisas mais belas.

O' bochecho de agua pura, dá-me a sima a que te obrigas de andar matando a secura das bocas das raparigas.

Muitas meninas solteiras se arrecolam, por amar, de saltar grandes fogueiras co'os corações a saltar.

Nestas noites de folguedos, cantam muitos namorados de amor os grandes segredos, durante um ano guardados.

Quem procura encontra o trevo das quatro folhas... Porém... deve achá-lo sem enlevo, porque a sorte quer desdem.

O' pucarinhos vidrados, cheios de agua são prazer das bocas dos namorados que de amor andam a arder.

Cravo, quadra e manjerico; — Linda oferta para obter á certa um bom namorico; ou quantos mais se quizer.

Com versos de pé-quebrado, nas marchas dos bairros pobres — o povo canta inspirado de amor sentimentos nobres.

O arraluz junto da ermida de S. João faz lembrar... uma fogaça garrida para o Santinho brincar.

Portugal todo inteirinho é em junho um arraluz. E do Algarve até ao Minho, todo é festa em Portugal.

SANTOS CRAVINA

Festas escolares

Uma commissão de alunos e alunas da Universidade de Lisboa leva a efeito, amanhã, ás 21 e 26, no salão do 'Secúto', uma festa cujo produto reverta a favor da construção do Sanatorio Universitario Português.

Do programa constam recitações, fadas e gullularias nos intervalos do baile. O preço de entrada é de 2000.

Publicações

"Cinefandia"

'Cinefandia' é uma interessante revista cinematográfica, editada em espanhol, em italiano, de que é representante em Lisboa o sr. Simão Saspeter. Temos presente o ultimo numero que, pela sua colaboração e pelas suas numerosas e esplendidas fotografias, impressas em papel couché, merece ser lido por todos os cinefilos.



ROTBART LUXUOSA

a lâmina de luxo para os mais exigentes

Do mais fino e escolhido aço suéco, a sua delgada espessura e extrema flexibilidade proporcionam um barbeamento mais suave e perfeito.

Experimentá-la é adoptá-la

Cada pacote de 10 lâminas. Esc. 24500

AGENTE PARA PORTUGAL A. LOPES DA SILVA RUA DOS FANQUEIROS 15 - LISBOA

Mundanismo

(iveritico)

Fazem amanhã anos as sr.ªs.

D. Isabel de Melo de Assis Mascarenhas de Barros, D. Maria Luísa Monteiro de Andrade e Sousa, D. Berta Lobo Pereira da Cruz, D. Emilia dos Santos Urbano, D. Maria Guthermina de Brito e Cunha, D. Hermínia Leite Ribeiro, D. Maria José de Calheiros, D. Suzana Andressa da Costa, D. Beatriz Viveiros Pereira e D. Maria de Macgão dos Santos Leitão.

Variedade

No Gremio Literario

Formam a commissão organizadora do grandioso baile de subscrição, com fins de beneficência, que se realiza nos vastos salões e jardins do Gremio Literario, da noite de 29, dia de S. Pedro, por iniciativa do conselho director desta aristocratica academia; as sr.ªs condeza das Galveas, D. Fernanda Malheiro Tavares de Bevers, D. Jéne de Santana de Lanza Cordeiro, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Basilemó, D. Maria Emauz Lello Ribeiro, D. Rita de Almeida Viveiros Pereira, D. Sofia Covachão de Sousa Lima e D. Sofia Roberto de Oliveira Portela.

Os pedidos de bilhetes para esta brilhante festa de caridade, que vai marcar delecto pela elegancia, devem ser feitos pelas telefonos 23398, 21654, 24373 ou noctas 333.

No Parque Fontalva

Fica transferida para a noite de amanhã, á inauguração do festival de caridade que esta noite se devia realizar no Parque Fontalva.

Notas de romãs

No Nacional

Assistencia elegante á terceira recita da companhia de declamação da actriz argentina Camilla Quiroga, ontem no Nacional:

D. Maria do Carmo de Fragoço Carmona, esposa do adido militar junto da embaixada de Espanha, condeza de Tabeira, condeza de Suceana, D. Berta Ortigão Ramos, senhora do hospital Alva, D. Alda Guedes Machado, D. Maria Inês Carmona Santos, D. Maria Cealmina da Silva Carmona e Costa, D. Maria da Gloria de Noronha e Tavora de Sá e Melo, D. Maria da Assunção de Mendonça Cirne de Carvalho, D. Maria José Ortigão Borge de Quaresma, D. Cotaria Stromp Martins Pereira, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Beatriz Franco de Matos Sequeira, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Berta Caidas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e Silva, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Malhães, D. Maria, Gabriela Caidas Forte, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Isabel de Avilés de Sousa Rego, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Matilde Mapeiros de Araujo Coelho, D. Maria Soares de Oliveira, D. Natália Mulões Paug, D. Margarida Esmondar e Lima, D. Amélia Pedrono Olimpio, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Hippólito Sarmento, D. Carolina Joyce Lamay, D. Alzira Colação Cordeiro Ramos, D. Maria Sara Paiva de Andrade Morais Cardoso, D. Emilia Ferreira, D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Ana de Brito Aranha, D. Inlida de Vasconcelos Salgado, D. Dulce Corvez, D. Emma Bagaes Dias Costa, D. Maria de Matos Sequeira, D. Maria Luísa Olimpio de Soares, D. Alexandre Galia Dias de Freitas, D. Margarida Queiroz Madeira, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Maria Fátima, D. Maria Isabel Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Tereza de Sousa Barata, etc.

Temas

Entrou em franca convalescência a menina Maria, Adorata de Amélia Sá. Maria, há dias, sujeita a uma operação de garganta, tendo sido operador o sr. dr. Francisco Calheiros.

— Na clinica do sr. dr. Anvedo Gomes foi operada com toda a felicidade por esta operador a sr.ª D. Georgeta de Amélia Sá.

— No Hospital de Veteravél Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, durante entrada as sr.ªs D. Maria Adelaide Vilhena, D. Ana de Jesus Ramos, D. Francisca Maria O. Campos da Costa e D. Beatriz da Conceição Ribeiro.

— Do mesmo Hospital retiraram a sr.ª D. Amélia de Nazareth e a sr.ª Manuel Domingos Pedroso em via de restabelecimento.

— Na Casa de Saúde da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a senhora D. Maria Zelinda Ponce Leão.

Letam o elicto mensal do

Diario de Lisboa

referente ao mês de Maio

A VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

Vinhos VALENTE COSTA

OLD BRANDY Aguardente velhissima Telef. 25229

**AGUAS DE MONFORTINHO**  
 Aliviam milagrosamente os que sofrem de haxi ja, Hgado, rins, prostata, utero e anexos. Radical nas doencas de pele  
 Depósito: Rua Garrett, 74, 2.º  
 Tel. 2 6015 - LISBOA

# A Cidade

**BATERIAS ROLLS**  
 para automoveis  
 618 volts 85 amp.  
 260500  
 Avenida Stand, L.da  
 R. Jardim Regedor, 57 e 59

## CASOS DO DIA

**Entraram hoje no Tejo**  
 dois barcos de guerra americanos  
 Ontem à noite fundou na baía de Cascais um navio de guerra americano, que não comunicou com a terra e ao qual se juntou de manhã um outro da mesma nacionalidade. Tratava-se dos grandes guarda-costas da armada yankee: «Cayugas» e «Sabago», o primeiro de 1573 toneladas e o segundo de 1638.

Os dois barcos, seguindo à frente o «Cayuga», que arvorava a insígnia de chefe, entraram à barra pelas 7 horas, salvando aquele navio ao forte do Bom Sucesso, que lhe respondeu.

Cerca das 10 horas os barcos entraram na doca de Alcantara, atracando à muralha inferior.

Durante a tarde realizaram-se os cumprimentos oficiais.

**Julgamento adiado**  
 Estava marcado para hoje, no tribunal da Boa Hora, o julgamento de Afonso Tavares, Augusto da Silva Troupa e Catarina Lourenço, acusados dum importante devio de peixe pertencente a diversos armadores. Já depois de aberta a audiência, teve de ser adiado o julgamento para o dia 8 de julho, às 11 horas, porque o Troupa não compareceu. Foi este o terceiro adiamento.

## Chá das cinco

Já está longe a saudade? Não sonhe, que nem os olhos de alma, olhos de saúde, a recordam já. E agora, nesta janela estreita da vida, onde separam algumas raras de amor, que não deixam perfume, a sombra da noite, com as suas estrelas misteriosas, as tentas e teletas, mostrando uns raios de sonho e de alegria, que teimam em acordar cá dentro, no coração.

**Voltar atrás! Mas para quê? Não é igual! Ninguém repetiu o mesmo sorriso, a mesma carícia, o mesmo timbre obscuro de voz, a mesma aventura da existência. Ficam para além as paisagens íntimas do nosso ser, iluminadas por uma luz, doída e quente, que parece firme, numa castelão supremo, em felicidade, e ditou, apenas, tanto como o desdobrar duma flor. Outra vez, diferente, mas bela, ou talvez bela, mas desigual, que se dá a todos e a ninguém, sem encontrar em nossos olhos, a ciança que a distingue e a procura.**

**Voltar atrás! Como, se o tempo morre, se cada dia que passa é esquecimento, se já nem sequer recordamos os bebemos, os esmalhos do regresso? Para trás ficou o nosso jardim de ilusões, fontes, que cantavam, numa sinfonia ardente, estatuas perfeitas de pózido e de beleza, suas e carnis, sentas doídas pelo sol da tarde, arcores mudo velhas, que sorriam humanizadas pelas confidências dos amantes, — visto real ou irreai, que se entranhou dentro de nós, inoável, radica e adambulante.**

**Élido, era primordial. Fasta dos sentidos. Alegria de viver! Se voltarmos atrás, se não fosse possível, não encontraríamos já esse fantástico jardim, mas estatuas multiladas, alics decrutas, troncos derruidos, sob a chuva fria e monótona do interior, cobrindo tudo de tristeza, do desolento, e de tropica melancolia.**

Vinte anos! E' tarde para os voltar a ter. Mas não terá ainda para os esquecer?

ARTUR PORTELA  
 às 5 horas chá  
**PATISSERIE VERSAILLES**

## OS SANTOS POPULARES

# AS FESTAS DE S. JOÃO NÃO TER

### o seu local proprio no Parque Mayer com suas tradições, marchas e descantes



Dois três Santos populares, e apesar de Santo Antonio ser de Lisboa, é S. João o mais festejado em todo Portugal, e especialmente no norte, com as fogueiras tradicionais de Coimbra, a noite grande em que as triceanas recordam quadras de Augusto Gil e canções de Menano, e em Braga, as festividades de famosas luminarias, e por toda a região do Minho.

E, sendo Santo Antonio o casamento, é na noite de S. João que rapazes e raparigas deitam mais sortes e melhor provam amores em queimas de alcauchofas e variadas experiências, á escuta do nome do prometido, e á espera da sua aparição.

### Roubo duma estatu

A Polícia do Luxemburgo comunicou á Polícia portuguesa que foi roubada do Museu de Viandeu uma estatu, que representa «A fustigação de Cristo, medindo metro de altura por 30 centímetros de largura e avallada em 20.000 francos.

A columna é constituída por uma só peça e data do século XIV o capital que lhe serve de lampadario.

Terá vindo para Portugal?

### Exercícios de acrobacia

O tenente Plácido de Abreu, arrojado avoador, que em Cleveland, ha dias, em Alameda, prestigiu a bandeira portuguesa, fazendo notavel proeza de acrobacia aerea, realiza amanhã, sobre Braga, se effectuam os tradicionais festejos de S. João, varios exercicios que serão outras tantas demonstrações da pericia e da valentia do notavel piloto.

Até Lisboa esquece o seu Santo Antonio nesta noite de S. João, a maior do ano, a mais famosa.

Lisboeta que se preza, não deixa de festejar a vespera de S. João, e segundo sua condição assim é festeiro ou espectador.

Para estes, mantem o Parque Mayer a tradição dos melhores festejos, aqueles que mais comodamente podem ser presenciados pelos que gostam de se divertir... sentados.

Hoje e amanhã, está em festa o Parque Mayer, iluminado por milhares de balões e visitado pelas mais alegres marchas, pelos mais celebres ranchos, como o do Club de Sete-Rios.

E' á moda do Minho este rancho que ensaiado pelo consagrado mestre Carlos de Menezes ganhou os dois premios dos Concursos do ultimo ano, e nele figuram as mais lindas raparigas de Sete-Rios, e as melhores cantadeiras e cantadores, as mais experimentadas guitarras e violas.

Exibir-se-á o rancho nas ruas do Parque e no seu Capitolo sem que os preços de entrada sejam aumentados, conservando as damas suas vantagens e mantendo-se para os homens a modicidade de todas as noites.

E durante toda a noite, desfilarão pelas ruas do Parque Mayer marchas «aux flambeaux», com seus descantes e balles populares, e tocando varias bandas e grupos musicais.

E para aumentar o brilho destas festas, já tradicionais no Parque, serão inaugurados os efeitos luminosos do novo coreto monumental.

Noite de S. João, noite grande, a maior do ano. Quem deixará de vir para a rua em vespera de S. João? Quem não buscará local apropriado para ver e ouvir ranchos e descantes, guitarras e violas, harmoniums e ferrinhos, marchas de balles sob o ceu estrelado e até que este passe de azul para o tom claro da madrugada, até ao nascer do sol...

### DELUTO

**Tenente Carlos Moreira**  
 Falleceu hoje o tenente de cavalaria da G. N. R. sr. Carlos Alberto de Oliveira Moreira, cuja funeral se realiza amanhã á noite do quartel do Cabeço de Bola, pelas 16 horas, para o cemiterio dos Franeres.

### Grupo dos Amigos da Infancia

No proximo dia 3 realizas-se a festa anual do Grupo dos Amigos da Infancia, o qual vestira esse dia 100 crianças suas protegidas.

A respectiva sessão selene, em que serão lidos da palavra diversos oradores, realizas-se na sede do Centro Escolar, dr. Magalhães Lima, Largo do Salvador, 25.

### Para os nossos pobres

De R. B. L. recebemos a quantia de 10400 para ser entregue a uma pobre ocellenaria a favor da qual fizemos um apelo. Agradecemos em nome do Centro Escolar.

## POEIRA DA CIDADE

### PREZAS DE GATUNOS

Foi enviado para o Tribunal da Boa-Hora José Lourenço Mango, sem residencia, por ter assaltado e roubado o sr. Joaquim Pedro Quintinho.

Foram presos José Maria Garcia, rua da Senhora de Santana, Simplicio Augusto, rua Maria Pia, 146, e Antonio Pinto, rua Arco do Carvalho, por fazerem parte duma quadrilha que andava a assaltar quintas para roubar galinhas.

### O centenário dum jornalista

É no dia 23 do corrente que o Sindicato dos Profissionais da Imprensa promove uma homenagem ao saudoso jornalista Pedro Venesclau de Brito Aranha, por ser nome da qual passa o centenário do seu nascimento.

Atem duma homenagem ao tumulo de Brito Aranha, que se realiza ás 16 horas, haverá sessão selene na Casa da Imprensa, para a qual foram convidadas numerosas individualidades.

### Dr. Avelino de Faria

Uma comissão de notarios fez ontem entrega ao sr. dr. Avelino de Faria, illustre notario e advogado em Lisboa, das insígnias da ordem de S. Tiago, artisticamente trabalhadas pela casa Reis, Filhos, do Porto, em homenagem aos serviços que ele tem prestado á classe.

Foi lida, no acto da entrega, uma mensagem, em que as qualidades morais e profissionais do illustre notario são postas em relevo.

### Sonegação dum espolio

Anna Castanheira e Albina Soares queixaram-se na Policia contra um individuo cujo nome indicaram, accusando-o de se ter apropriado indevidamente do espolio duma pessoa de sua familia.

### Preso por ameaças

Foi preso Antonio José de Macedo, residente na avenida de Chelas, letras R. S., por ter ameaçado com uma pistola sua mulher e seu sogro. O preso nega a accusação.

### Companhia indigena de Angola

A 1.ª companhia indigena de Angola, que amanhã parte para aquela colonia, depositará, antes da partida, um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra.

### NOTICIAS DA ARCADEA

O sr. dr. Julio Danias esteve esta tarde no ministerio do Interior, a conferenciar com o sr. dr. Albino dos Reis.

### EXERCITO E MARINHA

O cruzador «Admirador» partiu ontem de Malta para Lisboa.

## AS LAVADEIRAS

ULTIMA SEMANA  
 da encantadora opereta  
 de costumes saloicos  
 o grande exito do

**Maria Vitoria**  
 PREÇOS POPULARES

**Fritz Lang!**

## O TESTAMENTO DO DR. MABUSE

Éis o grande espectáculo do SAO LUIZ

Vá vêr ao TIVOLI

## CHANDU, O FAKIR

A MAIS ESPORTOSA FANTASIA ORIENTAL

Beito ltra todas essas unhas, gotas, azulejos e fantasias de todas as cores para pintar os cabelos. Elas não são mais do que um assalto á sua bolsa... Mostre que é inteligente.

Veja o que os melhores cabeleireiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pintura. Constatam que é

**KOMOL**

KOMOL, é o produto de 18 cores á sua escolha, desde o Preto ao Louro Rosado, hermilho, em sua casa e sem auxilio de ninguém, restituir a cor natural aos seus cabelos em 15 minutos.

E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conseguindo que foram pintados

Caixa 25800

A venda nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE  
**M. CABRAL**  
 Rua Camillo Castelo Branco, n.º 20  
 Telefona N. 3511  
 DEPOSITARIO  
**FARMACIA OLIVEIRA**  
 Rua de Santa, 240  
 Telefona N. 21435  
 Agente de viagem  
 A. GONCALVES  
 Rua do Jardim, 6

Dr. Armando Narciso

Clínica médica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Tefel. 21728

## UMA EXPOSIÇÃO

## DOIS ARTISTAS

que começam

## sob os melhores auspícios

José Contente e Celestino Tocha, dois novos artistas que se afirmam e triunfam no campo da Arte, abriram, há dias, num salão da rua Primeiro de Dezembro, uma exposição de pintura, escultura e desenho que merece referência destacada.

Trata-se de dois artistas jovens que começam, e que, não obstante, marcam já pela sua arte, na qual se nota certa firmeza de traços e técnica segura, aliadas a uma intuição equilibrada.

Alguns dos quadros de José Contente, aqueles em que o artista mais se empenhou e a sua observação foi mais profunda:

«Rua Augusta, à noite», sem nos oferecer nada de novo, é, contudo, bem trabalhado e de técnica difícil; «Casas velhas de Alfama», um óleo cheio de realismo; «Ponte de Monsanto», outro óleo admirável, pleno de poesia e colorido — a penumbra do crepúsculo envolvendo de melancolia a terra deserta; — «Manhã doarada», cheio de cor e vida — alvacecer dum desses dias de primavera em que a terra e o mar, cantantes, saúdam num hino de louvor; «Rochedos», «A hora da lavagem», e «Outono», confirmam bem a competência do artista.

É notável o domínio da observação deste pintor a quem não falta o mais pequeno pormenor como é notável, a sua maneira de tratar os assuntos que transpõe para a tela, com verdade e realismo.

No desenho, de traço fino e admirável, José Contente revela-se igualmente um artista exacto e seguro, focando com relativa facilidade alguns aspectos naturais e monumentais de Lisboa e Coimbra.

Só no retrato é que, a nosso ver, o artista tem que vencer ainda algumas dificuldades para atingir técnica mais segura, o que não lhe será difícil de conseguir com tempo e trabalho. De resto, nem isto quer dizer que José Contente não tenha retratos bem trabalhados, que os tem, e alguns até de absoluta verosimilhança.

Por seu turno, Celestino Tocha, como escultor, revela-se um artista forte e subjectivo, capaz de traduzir no gesso ou na pedra os mais complicados estados da alma. «Cigana», é um estudo feliz dessa raça nómada, em que o artista focou a dureza de expressão e a que deu uma feição característica de profunda subjectividade; «Teixeira Cabral», busto trabalhado com maestria e de execução difícil; «José Contente» e «Zemarek», dois bustos bem executados.

No desenho Tocha tem alguns trabalhos interessantes, de traço firme e correcto.

## Bolsa de Mercadorias

Na comissão de superintendência da Bolsa de Mercadorias, presidida pelo sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, a que já fizemos referência, encontraram-se representados os seguintes organismos: Associação Comercial, pelo sr. Carlos Quaresma; Associação Industrial, pelo sr. João Maria Alvarez; Associação de Agricultura, pelo sr. Vasco Luiz de Castro e Centro Colonial pelo sr. Raul Lelo Portela.

## Operários gráficos

Foi aditada para a próxima segunda-feira a assembleia magna dos operários gráficos, para tratar do momentoso problema do desemprego.

## Feira de Amostras da Noruega

De 16 a 23 de Julho realiza-se este ano na cidade Stavanger a Feira de Amostras da Noruega que é de há muito um dos mais importantes certames comerciais e industriais da Europa.

Norma Shearer  
Robert Montgomery  
Reginald Denny

Hoje Odéon

## A Cidade

## O ERRO JUDICIÁRIO DO FUNCHAL

## Damaso, inocente, terá de ficar mais um ano na cadeia?

Há oito dias que vimos tratando do tremendo erro judiciário, de que foi vítima José Artur Damaso, transcrevendo algumas das peças capitais do novo processo, elaborado pelo agente Teixeira. A sua inocência está, plenamente, demonstrada. O dr. Figueira, médico em Camara de Lobos, não foi vítima de nenhum envenenamento. A sua morte foi devida a uma pneumonia dupla, e o ataque que o acometeu em 1921, não passou dum desfalhecimento provocado pela fraqueza. Isto está, irrefutavelmente, provado, demonstrado e testemunhado no processo, por dezenas e dezenas de pessoas idóneas, declarações do delegado do Ministério Público e jurados, que tomaram parte no julgamento, e pelos médicos que fizeram a autopsia ao corpo do dr. Figueira. No entanto, o Damaso que há nove anos está na Penitenciária, continua preso, e ficará mais um ano, até a revisão do processo, caso as entidades competentes não chamem a si o processo.

Quem são essas entidades? O sr. ministro da Justiça, que lhe podia dar a liberdade condicional a exemplo do que fez ao «chauffeur» Gouveia e ao Rasteiro, logo que se demonstrou a sua inculpabilidade, e o sr. Procurador Geral da Republica, que como alto funcionário de Justiça tem atribuições para isso. Bem sabemos que ao condenado será feita justiça. Mas que vantagem há, em prolongar e agravar um tragico equívoco, dandolhe mais um ano de cativeiro, demonstrada como está, não com palavras, mas com factos; não com mentiras piedosas, mas com verdades irrefragáveis, — a sua inocência? Há algum homem de coração que possa dormir, serenamente, sabendo, que um seu semelhante, está condenado por um crime inesistente? Pois pode-se

passar em claro, ligeiramente, sem atribuir importancia a tamanho caso de consciencia?

Já não se trata dum erro de justiça. Agravando-o, comete-se uma monstruosidade!

De duas uma: Se o Damaso está inocente, como tudo o indica, ha que lhe abrir imediatamente as portas da cadeia, para que nós, homens, não nos envergonhemos dum erro que já não é erro, porque está por completo desfeito. Se o não está, que se tire do espirito publico, essa duvida, dignificando o alto prestígio da Justiça.

Que decida quem pode. Mas já, em nome da lei, da moral e da piedade humana.

O «Diário da Manhã» também, como nós, numa magnifica reportagem, a quatro colunas publicada ontem, clama justiça para o Damaso. Lembra o facto do dr. Reis Costa, ter dito aos jurados, em pleno tribunal, sem que nellos tivesse quaisquer funções:

— Se vocês absolverem esse homem, á saída, terão que se entender com a opinião publica!

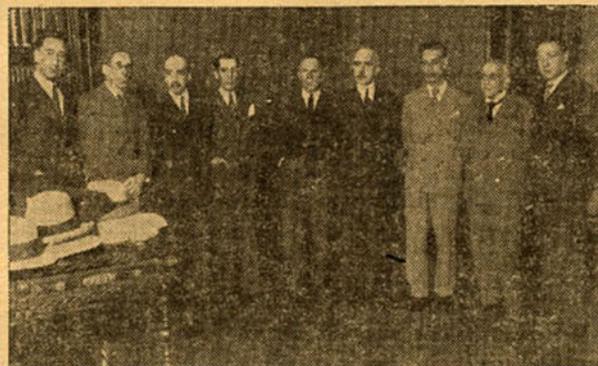
E apontava a gente colérica que á sua ordem enchia a tela do tribunal. Pouco depois corria pelo tribunal que numa das suas dependencias havia sido encontrada uma bomba...

Que quadro! Arripia, não é verdade?

Outro ponto importante, que o «Diário da Manhã» friza:

«Mas o mais curioso ainda é que o Damaso não foi condenado pela morte do sogro. Foi condenado por ser o instigador do crime de envenenamento praticado por sua mulher, n.ª pessoa de seu pai. E' de tal forma a monstruosidade juridica desse processo que, na mesma audiencia foi sua mulher absolvida por nada se ter provado da existencia de tal crime».

## O MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE



A comissão encarregada de estudar as bases em que se deve fazer o monumento ao Infante D. Henrique

Reuniu-se hoje, pelas 11 horas, no salão da Escola de Belas Artes, a comissão encarregada de estudar o projecto dum monumento ao Infante D. Henrique. Presidiu o sr. dr. Julio Dantas. Para secretário foi nomeado o sr. Carlos Ribeiro chefe do expediente da Inspeção das Bibliotecas. Leu-se um officio do sr. escultor Simões de Almeida pedindo desculpa de não aceitar a escolha para membro da «comissão», por estar no proposito de ir ao concurso.

Por unanimidade, foi convidado para relator o sr. dr. Reinaldo dos Santos.

Iniciou-se a discussão das características do monumento — discussão em que intervieram os srs. drs. Joaquim Manso, Matos Sequeira, Cristiano da Silva e Antonio Soares.

O sr. dr. Julio Dantas compendiou, numa rapida sintese, as conclusões do debate.

Para redigir as bases do concurso, foram escolhidos em sub-comissão os srs. drs. José de Figueiredo e Cristiano da Silva. No fim dos trabalhos, a comissão apresentou a suas despedidas ao sr. admirante Gago Coutinho que parte amanhã para a Africa.

SUM E' o limpa  
metáis  
que vence

## A CONTAS COM A POLÍCIA

## Continua a desfilar-se a meada das falsificações de pesetas



Alguns dos implicados no caso das falsificações — De cima para baixo e da esquerda para a direita:

Faustino Anão, Manuel Rosa da Cunha, Albino Artur Barbedo Mendes, Afonso Henriques Leite de Sousa, José Gonçalves Brazzuna Santos, Antero da Silva Araujo, Antonio David Nunes e João Aparicio Schral

O chefe Pereira dos Santos, auxiliado pelos agentes Baptista, Tavares e Mira Leal, procedeu hoje a varias diligencias que se prendem com o caso da falsificação de notas de 500 pesetas e de papel de credito.

O preso Manuel Rosa da Cunha declarou que as vinte notas de 500 pesetas que pretendia vender aos agentes da policia espanhola que lhe apareceram recomendados por Caetano Anão as escondera num buraco da parede do quintal da sua residencia. Disse que as referidas notas lhe foram entregues por Faustino Anão.

Antero da Silva Araujo, criado de mesa dum café declarou que recebera do principal falsificador Albino Mendes notas falsas para as entregar a Caetano Anão.

Luiz Vieira de Abreu, que foi preso ha dias, declarou que Albino Mendes o encarregara de comprar uma nota de cinco libras, das autenticas, para iniciar uma falsificação dessas notas.

Os presos Santos Carvalho e General que denunciaram á policia que dentro do Limoeiro se faziam falsificações, foram transferidos para a cadeia de Monsanto.

Uma sessão empolgante

# DE LUTA PANCRACE HOJE NO COLISEU

Sensacional match-desforra  
entre Pironé e Charf

4 violentísimos combates 4

A quem procurar um espectáculo de emoção, rápido e moderno, aconselha-se que vá hoje ao Coliseu assistir à 3.ª sessão do Torneio de Luta de Combate Americana «Pancrace».

As violências sucedem-se em cada assalto, as demonstrações de agilidade e força são também consecutivas nesta luta, nova modalidade desportiva que tão justificadamente vem assemblando todos os públicos.

Agora é em Lisboa, no nosso Coliseu dos Recreios, que se realiza o torneio internacional. O público saiu contente da 1.ª sessão. Aplaudiu entusiasmado.

Mas a luta «Pancrace», não só entusiasma, mas apaixonava também. E por isso se sente avolumar-se a afluência ao monumental circo.

A noite de hoje vai, pois, ser um grande acontecimento desportivo.

Quatro valentísimos combates: — Pironé, que sofreu ante-ontem, em combate, uma luxação num ombro, e que logo que a sentiu reduzida, exigiu do seu adversário Charf um match-desforra, que terá lugar esta noite e que será certamente sensacional; Zwaehlen, sulco, um dos mais enérgicos lutadores do lote, contra o não menos violento Morandi, Italiano; Benedicto, espanhol, dum impetuosidade selvagem, contra Mario Gall, o antigo «boxeur» francês tão admirado pelo nosso público que recorda ainda as gloriosas noites do «box», e Mablzioux, que é no «Pancrace» um caso muito sério, contra o feroz húngaro Marton.

Antes das lutas haverá um curiosíssimo e alegre acto de variedades. Os preços são populatíssimos, inferiores aos exigidos no estrangeiro em similares torneios.

## FOGO DE VISTAS



CORINA FREIRE

As noites da alegria de Lisboa são ainda as da Avenida, formidáveis, estupendas. Porque Fogo de Vistas é uma grande e colossal revista Agrada a todo o mundo. Delicia toda a gente. Sensibiliza o mais empedernido, especialmente quando Corina Freire, no numero em que a vêdes acima, canta deliciosamente, terminando: *A última sou eu!*

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradorães 20.

## CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—La Dama de las Camelias.  
Avenida—A's 20 e 15 e às 22 e 45—Fogo de Vistas.  
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 22 e 45—As Lavadeiras.  
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—Saude... palavra doce!  
Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancrace e variedades.

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.  
Cine Gimnasio—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Odéon—Matinões às 15. Noite às 21 e 15.  
Comédia—A's 21 e 30.  
Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.  
Capitolo—A's 21—Cinema sonoro.  
Cine Avenida—A's 21 e 30.  
Olympia—Sessões continuas às 14 e 30 e às 24.  
Pavilhão Português—Cinema sonoro.  
Belem-Jardim—Españada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

## URODONAL

EXPULSA AS AREIAS

PARA O TRATAMENTO COMPLETO COMPRESE O FRASCO TRIPLE ECONOMIA DE 30% 3 VEZES O CONTEUDO DO FRASCO NORMAL

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115



# Porquê?

Não ha razão para suportar resignadamente essa terrível dor de dentes! Com um ou dois comprimidos de Cafiaspirina verá que pronto alivio. E nenhum mal fará ao seu organismo.

**Cafiaspirina**  
O PRODUTO DE CONFIANÇA



# JAZIGOS

NOVOS

Desde 1.500\$00. construções e preços íora de toda a concorrência. Projectos e orçamentos gratis.

USADOS

Ha sempre em todos os cemiterios, por preços muito baixos. Verdadeiras pechinças.

Trata-se de todos os documentos referentes aos mesmos, junto da Camara Municipal, sem encargo algum para o cliente.

Agencia "SRAF" (Secção tecnica)

R. das Pedras Negras, 5, 1.º  
Telefone 2 7288

MAGNESIA

# SAUDE

Desinfecta os intestinos abolindo as más digestões e o halito fétido

Frasco peq. 4\$00—Frasco gr. 8\$00  
A' venda em todo o país

MERCEDES



BENZ

O automovel dos conhecedores—A marca mais antiga do mundo  
**MERCEDES-BENZ sempre VITORIOSO nos**  
Concursos de elegancia internacionais

Por especial deferencia do seu proprietário, encontram-se em

# EXPOSIÇÃO

na Avenida da Liberdade, 36, nos dias 23 e 24

I ROADSTER-SPORT ultra-moderno  
I CABRIOLET com eixos oscilantes, a maior maravilha de mecanica até hoje conhecida.

REPRESENTANTES GERAIS:

Sociedade Comercial **MATTOS TAVARES, Lda.**

Rua dos Sapateiros, 39, 2.º — Lisboa

PROCURAM-SE SUB-AGENTES NO NORTE  
E LOCALIDADES IMPORTANTES DO PAÍS

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Esta Companhia tem para vender na sua estação de Figueira da Foz, cerca de 20 toneladas de carris de 7m,55 e 8 metros, usados, e cerca de 40 toneladas de tubos usados de locomotivas, com o diametro interior de 45, m/m e exterior de 50, m/m e o comprimento de 4m,30 a 4m,50.

Recebo propostas para a sua compra até ao dia 23 de Correnie, dirigidas á Direcção da Exploração em Figueira de Foz.

O Comprador depositará 50 por cento do valor da transacção, logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o consumo, se o maior preço oferecido lhe não couvier.

Figueira da Foz, 15 de Junho de 1933.  
O Engenheiro Director da Exploração  
Fernando da Atruda

**M O V E I S**  
**OLAIO**  
R. DA ATALAIA  
LISBOA



O tenente de cavalaria da G. N. R.

**Carlos Alberto de Oliveira Moreira**

**FALECEU**

Celeste Braga de Ataíde de Oliveira Moreira, sua sogra, mãe, cunhados e irmãos cumprem o doloroso dever de participar a todos os parentes e pessoas amigas que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito bom, adorado e chorado marido, filho, genro, irmão e cunhado, Carlos Alberto de Oliveira Moreira, e que o funeral se realizará amanhã, 24, ás 16 horas, do Quartel de Cabeço de Bola para jazigo no cemitério dos Prazeres.

## SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTD. as vende  
74-Rua de S. Paulo-74

## ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande  
Babilite-se na fabrica MADRID  
Rua do Mundo, 115

## NOTÍCIAS DE ESPANHA

Os trabalhadores de Cordova  
declararam-se em greve

CORDOVA, 23.—A Federação dos Trabalhadores da Terra decidiu declarar, a partir de hoje, a greve em toda a provincia. Os trabalhadores pedem que os trabalhos nos campos sejam confiados aos trabalhadores que figuram nas listas da Bolsa de Trabalho, com o que os patrões não estão de acordo. O governo tomou precauções para que a ordem não seja alterada. — (Havas).

## Uma desordem politica

MADRID, 23.—Ontem à noite, na Castellana, alguns jovens deram vivas a Cristo-Rei. Uma multidão hostil rodeou-os e agrediu-os. Os manifestantes responderam ás agressões atacando, por seu turno, os agressores. Trouxe-se desordem e a policia interveio. Foram detidas seis pessoas. — (Havas).

## Uma invasão de insectos

ALICANTE, 23.—A região de Denia foi invadida por verdadeiros turbilhões de insectos, de tal maneira que os automobilistas vêem-se obrigados a limpar a todo o momento os parabrisas dos seus carros, para conseguir ver o caminho. — (Havas).

## Comemorações religiosas

MADRID, 23.—Esta manhã, por motivo das festas do Sagrado Coração de Jesus, as janelas de muitas casas apareceram engalanadas com colgaduras.

Desde as primeiras horas da madrugada que uma grande multidão se dirige para a capela do Sagrado Coração de Jesus, que fica situada na serra de Los Angeles, a onze quilómetros de Madrid, onde se celebram cerimoniaes religiosas desde a uma hora. — (United Press).

Um criminoso de tomo  
que fugiu para a Argentina

BUENOS AIRES, 23.—Está a organizar-se o processo relativo a um individuo recentemente preso na cidade de Rosario, que confessou ser autor de oito assassinios praticados em Italia e em França. Uma das suas vítimas foi um funcionario do consulado italiano em Paris. Parece tratar-se de um membro duma quadrilha de salteadores sicilianos. Fugiu para a Argentina, a fim de escapar á perseguição da policia europeia, dedicando-se aqui ao roubo e á venda de estupefacientes. Parece que embarcou em Lisboa. — (Americana).

## A agitação politica Cubana

HAVANA, 23.—Em consequencia das ultimas declarações do presidente Machado acerca da reforma da Constituição, no sentido de se restabelecer o lugar de vice-presidente da Republica, circulam já os nomes de varios candidatos, entre eles, o dr. Carlos del Pequet, filho do celebre patriota cubano do mesmo nome, e o do ex-presidente sr. Alfredo ayas.

Seo o presidente Machado se demita do seu cargo, o vice-presidente occuparia o seu lugar até final do mandato do actual presidente, que termina em 20 de junho de 1935. — (United Press).

## POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)  
Telef. 2 660  
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.  
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinares—As 11 h.  
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas—17 h.  
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos—11,30.  
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.  
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.  
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.  
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.  
DR. JORGE FALCAO — Pello e sífilis—15 h.  
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.  
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 17 h.  
DR. REIS VALLE — Análises clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem gymnastica medica.

O Estado Manchukuo especula  
com o opio e o jogo de azar

KARBIN, julho.—Os varios divertimentos para o publico que ao mesmo tempo proporcionam boas receitas para o Estado, são também muito apreciados pelo povo e pelo Estado Manchukuo, ainda que haja de por grandes reparos a eles. Procurando ricas fontes, que são muito produtivas por encontrarem dois meios muito importantes, qu são muito produtivos por estarem estreitamente ligados aos vícios essenciaes da população chinesa. Estas duas fontes de receita são: o opio e os jogos de azar, dos quais o governo do Mandchuria, aconselhado por funcionarios japoneses, recolhe grandes receitas.

Oficialmente, tanto os japoneses como os manchurianos negam retumbantemente que exista em Manchukuo um monopólio do Estado da venda de opio e de jogos de azar. Apesar disso, vêem-se em Karbin numerosos estabelecimentos onde se fuma opio e se joga, os quais exercem o seu negocio abertamente e sem misterio algum, indubitavelmente tolerados pelas autoridades. As casas de jogo são um monopólio directo do Estado e funcionam com licença; os locais onde se fuma opio, são pelo contrario, industrias privadas, sujeitas a determinadas condições.

A alguns passos da rua Kiteiskaja, a arteria principal de Karbin, encontra-se o estabelecimento de opio maior e mais luxuoso da cidade. Não é possível desconhecer a policia este local, tanto mais que com o calor estival de agora, as portas do estabelecimento se encontram abertas de par em par, e a dez passos de distancia se apercebe o inconfundivel cheiro a opio. Este local é exemplo tipico de uma grande numero de estabelecimentos de opio. Não pagam imposto algum ao Estado, e em consequencia disto não existem "teoricamente". Portanto, até um certo ponto é verdade o que afirmam os centros officiaes dizendo que desconhecem tais estabelecimentos.

Não se toma qualquer nota de que nelas se consume opio, porém os seus donos, ao contrapor a essa oqueira das autoridades, têm de se comprometer a comprar todo o opio ao monopólio do Estado. Enquanto se fornecem de opio desse monopólio e nos estabelecimentos á ordem e compostura, estão eles seguros de qualquer

incomodo por parte das autoridades. Teoricamente estes estabelecimentos de opio estão prohibidos de ter jogos de azar e prostituição, porém os bons clientes do monopólio do opio podem tranquilamente violar as promessas que a este respeito fizeram.

As casas de jogo não funcionam tão descaradamente como as de opio. Manchukuo desmentiu oficialmente a existencia de um monopólio de jogos de azar. Não obstante isso ha um sem numero de casas de jogo em Karbin e é bem seguro que pagam pesadas contribuições ao Estado.

Oficialmente as casas de jogo chamam-se «Tiro ao alvo», e, naturalmente as autoridades jamais negaram que existissem tiros ao alvo em Karbin e noutras cidades de Manchukuo. Não é necessario que as autoridades tomem qualquer nota do que se passa por detrás destes tiros ao alvo. Porém estes recintos não são apenas ponto de reunião de entusiastas de tiro ao alvo, mas também minas de ouro de outra categoria muito distinta. Por este facto estes estabelecimentos estão munidos de uma licença especial que é carissima.

Toda a pessoa que adquiere o direito de comprar opio do monopólio do Estado, tem automaticamente também o direito de o revender, e todo aquele que tenha tirado licença para abrir um estabelecimento de «tiro ao alvo», tem a faculdade de organizar toda a classe de jogos de azar. Em Karbin ha hoje, aproximadamente, 500 casas de opio cuja maioria se encontra instalada no balro chinês. Outras tantas devem ser as de jogos de azar. Os chineses asseguram que com o novo regime, a luta contra o opio e os jogos de azar sofreu um lamentavel retrocesso. A administração chinesa da Mandchuria não tolerava que se fumasse opio; fez sempre desalojar pela policia os locais que lhe pareciam suspeitos. Da mesma maneira procediam contra as casas de jogos de azar, onde os jogadores eram miseravelmente enganados, sem nunca terem probabilidades de ganhar.

Não é agora momento de discutir se antes era tudo tão ideal e exemplar. De todas as maneiras não ha duvida nenhuma de que o novo governo não só tolera os jogos de azar e o opio, como fomenta ambas as coisas. — (United Press)

Na Hungria não se pensa  
na restauração monarchica

LONDRES, 23.—Nos circulos da delegação húngara á Conferencia Economica, deamte-se categoricamente que o governo de Budapest encare presentemente a restauração da Monarquia na Hungria. Sem contestar que existe presentemente atmosfera favoravel aos Habsburgos em varias capitais, em que a ameaça alemã contra a Austria causa vivas apreensões, os mesmos circulos afirmam que a restauração, nestas circunstancias, não correspondiam por forma alguma ás ideias directivas da politica húngara. — (Havas).

## Uma estranha vingança

BARCELONA, 23.—Cinco desconhecidos, armados, entraram num estabelecimento de movies, encerraram num compartimento o respectivo proprietario e um seu irmão, e destruíram todos os movies. Parece tratar-se duma vingança. — (Havas).

A aviação boliviana causou  
grandes estragos aos paraguaios

BUENOS AIRES, 23.—Os bolivianos comunicam que a sua aviação tem causado estragos nas posições paraguaias. Ultimamente deram-se alguns combates aereos, em que se perderam três aviões, dois paraguaios e um boliviano. Os respectivos tripulantes morreram carbonizados. Apesar deste recrudescimento de actividade bellica no Chaco, os informes chegado de Genebra dizem que existe ali a convicção de que o conflito se resolverá antes da proxima reunião do Conselho da S. D. N. marcada para 3 de julho. — (Americana).

## Tifo em Almendralejo

BADAJOS, 23.—Em Almendralejo deram-se alguns casos de tifo. As autoridades tomaram providencias para evitar a propagação da epidemia. — (Havas).

## A SITUAÇÃO ALEMA

Hitler diz que a Alemanha  
não quiere nada da Austria

COPENHAGUE, 23.—Hitler concedeu ao correspondente em Berlim do «Berlingske Tidende» uma entrevista em que declarou que a Alemanha não reclamava absolutamente nada da Austria, o que não pensava na Anschluss, que era uma questão europeia. Referindo-se ao discurso pronunciado por Hugenberg em Londres a respeito da questão colonial, Hitler disse que no seu discurso inaugural do Reichstag expunha já o seu ponto de vista, e que, precisamente, era do opinião que a Alemanha tem presentemente problemas mais importantes a resolver. Hitler concluiu: «Quando falamos da questão colonial, pensamos antes de mais nada na Prussia Oriental, onde tanto ha ainda a desbravar». — (Havas).

## As juventudes alemãs

BERLIM, 23.—Em vista das prohibições promulgadas contra as associações das juventudes alemãs, von Schirach, chefe de toda a juventude alemã, decidiu dissolver todas as associações referidas e assumir pessoalmente a sua direcção depois de encorparadas na Juventude Hitleriana. Para este organismo deixa de existir qualquer associação de juventudes. — (Havas).

## A Alemanha e a Russia

RIGA, 23.—O jornal «Pravda», de Moscovo, diz que a tendencia da Alemanha racista para alargar o seu dominio para leste é um caso de donquixotismo, mas que o donquixotismo tem limites. Pergunta se a Alemanha se esqueceu das consequencias da primeira tentativa contra a Ucrania sovietica, em 1918, num momento em que a Russia se encontrava muito menos forte do que hoje. «Seria bom que certos politicos, reflectissem no que seria a repetição de semelhante proeza, hoje, em que os Sovietes fizeram progressos gigantescos e se transformaram numa fortaleza inexpugnável. A Russia, com a sua força, caberá defender a mais pequena migalha do seu territorio». — (Americana).

## Agitação politica no Uruguay

MONTEVIDEO, 23.—Anuncia-se que a policia especial descobriu um movimento revolucionario de grande envergadura, que devia rebentar amanhã. Como se sabe, as eleições legislativas serão marcadas para depois de amanhã. — (Americana).

## Prisões politicas

MONTEVIDEO, 23.—O Directivo do Partido Nacionalista publicou uma nota protestando contra a prisão de varios componentes daquela organização politica. A nota diz, em especial, que é arbitraria a prisão do dr. Domingos Battle, vice-presidente do partido. — (Americana).

## A pacificação da Leticia

LEIMA, 23.—Chegou a Leticia a comissão do S. D. N., que vai administrar o territorio disputado pelo Peru e pela Columbia. A viagem fez-se em avião, de Barranquilla, porto colombiano do Atlantico, até Puerto Boy, no rio Caquetá, donde se dirigiu ao Amazonas, no navio colombiano «Moqueguas», que servirá de sede do governo internacional. — (Americana).

## O ateísmo na Suíça

BERNE, 23.—O Conselho Nacional aprovou a moção dos partidos burgueses em que se pede a promulgação de medidas contra a propaganda dos «Sem Deus» e para a protecção da dignidade cultural do país. Esta moção visa especialmente um organismo organizado na Suíça para propaganda do ateísmo. — (Havas).

Os emigrados brasileiros  
podem regressar livremente

RIO DE JANEIRO, 23.—O governo resolveu que os exilados politicos possam entrar no Brasil antes da reabertura da Assembleia Constituinte. Assim, foi autorizado o regresso de Lodo. A viagem será feita á custa do Estado. — (Americana).

— Quer V. Ex. uma boa cerveja va a «Chico».

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades

A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

**Odeon**

Hoje às 21 e 15

**VIDAS INTIMAS**

NO PALCO — Lúbia Stichini e Francisca Koenig

**O VOO ESPANHA-MEXICO**

**As pesquisas para procurar os aviadores não deram ainda resultado**

MEXICO, 23.—O coronel Alfredo Lesama, segundo comandante dos serviços da aviação do Ministério da Guerra, que sairá esta manhã de avião, a fim de cooperar nas pesquisas que se estão a efectuar para descobrir o avião «Cuatro Vientos» e os seus tripulantes, sofreu um grave acidente no seu aparelho, por motivos que até agora se desconhecem. O aparelho despenhou-se violentamente contra o solo, próximo de Fronteira, no Estado de Tabasco.

Felizmente, tanto o coronel Lesama como o mecânico que o acompanhava não sofreram ferimentos de gravidade. —(United Press)

MADRID, 23.—A grande emoção que se seguiu às notícias não confirmadas de que se teriam descoberto os restos do avião espanhol «Cuatro Vientos» transformou-se numa grande ansiedade, que não é isenta de optimismo, havendo a esperança de que os aviadores se encontrem vivos.

Os mais optimistas são os próprios colegas dos referidos aviadores, que conhecem muito bem a sua pericia em assuntos de aviação. —(United Press)

MEXICO, 23.—Continua a haver dúvidas acerca da sorte dos aviadores Barberan e Collar. Já regressaram sem notícias os 32 aviões militares que partiram para verificar a exactidão das informações prestadas pelos índios que vivem no sopé da montanha de Malinche. Prosseguem as pesquisas. —(Havas)

**Ainda sem noticias**

MEXICO, 23.—Continua a não haver noticias dos aviadores espanhóis Barberan e Collar. Desde ontem à noite que não ha qualquer comunicação com os aviões nem com os destacamentos que partiram à procura dos aviadores desaparecidos. —(United Press)

**Dois mortos numa explosão**

MELILLA, 23.—Em resultado duma explosão cuja origem ainda se ignora, morreram dois soldados espanhóis. —(United Press)

**O SÃO JOÃO A BORDO**

**Chás e passeios no Tejo**

num lindo paquete em miniatura  
E' amanhã, ás 14 e 30 que o magnifico barco «Sul-Expresso», um pequeno paquete em miniatura, que acaba de receber grandes melhoramentos, parte do Terreiro do Paço para o primeiro chá elegante no Tejo, da série que se vai realizar, em todas as tardes de terças, quintas e sabados. Nos passeios serão a Cascais e outros a Vila Franca, sendo o de amanhã à pitoresca vila ribatejana. Além do chá, servido em pequenas mesas instaladas no «spardeck» e na prôa, haverá baile, abrilhantado por uma esplendida orquestra de «jazz», T. S. F. e bom serviço de «bar». Cada bilhete para estes deliciosos passeios custa apenas 15800, fazendo-se a sua venda a bordo.  
Os lisboetas já sabem, pois, onde podem ir passar, divertidos, e por pouco dinheiro, a tarde de S. João.

**BRISTOL CLUB**

Estreiam-se amanhã, no Bristol Club, as grandes bailarinas «Hermanas Revoltosas», que devem alcançar enorme successo.

**ULTIMAS NOTICIAS**

**A CONFERENCIA DE LONDRES**

**A estabilização monetaria só se fará quando os Estados Unidos julgarem o momento oportuno**

LONDRES, 23.—O principal interesse da Conferencia Economica concentra-se ainda no comunicado que a delegação americana publicou ontem, dizendo que os Estados Unidos entendem que seriam agora inoportunas as medidas para a estabilização temporaria das moedas. Nos circulos da delegação britânica, esta declaração foi bem acolhida como prova de que a America está resolvida a cooperar inteiramente nos trabalhos da conferencia e considera-se como indicação de que os americanos estão ainda desejosos de realizar a estabilização permanente, embora entendam que as condições em que poderá fazer-se se não verificam ainda.

Entretanto, os Estados Unidos cooperarão para se descobrir um meio de realizar imediatamente, entre as nações representadas, uma politica fiscal coordenada. A palavra «inoportunas», que se emprega nesse comunicado, não significa, segundo a delegação britânica, que a estabilização permanente seja diferida por tempo indefinido.

O «Times» diz que se supõe que dentro de três semanas os acontecimentos que ocorram nos Estados Unidos podem levar o presidente Roosevelt a tomar uma acção definida e o mais importante neste momento é conservar a conferencia em aberto até essa ocasião. Comentam-se vivamente as circunstancias em que se fez a declaração americana e os propósitos que ha por trás dela. O comunicado interpreta-se como indicando que Roosevelt recusa que uma imediata estabilização possa sustar o movimento nos Estados Unidos, onde ha indicações de que os preços estão subindo e de que o comercio começa a melhorar. O «Times» em artigo de fundo, diz que a declaração desaprova muitas delegações, mas acrescenta que Roosevelt vê claramente, como qualquer dos seus criticos europeus, o perigo que a inflação pode tirar da fiscalização e está preparado para dar aviso assim que os preços americanos tenham alcançado um nivel razoavel. E acrescenta:

«Este objectivo pode alcançar-se dentro dum prazo relativamente curto e afinal todos os esforços se empenharão para evitar uma nova depreciação do dolar». —(Havas)

**Uma proposta americana**

LONDRES, 23.—A delegação americana apresentou à comissão monetaria e financeira uma proposta relativa aos niveis de preços e à politica de creditos. Depois de aconselhar a cooperação de todos no combate à depressão, a delegação americana declara, naquella proposta, que a abundancia de crédito e um impulso prudente ás empresas particulares são medidas essenciaes à melhoria dos preços e ao aumento de actividade nos negocios.

A delegação preconiza, como primeiro passo a dar neste sentido, a políti-

ca de crédito abundante a favor das empresas sólidas. Defende em seguida, como impulso ás empresas particulares programas governamentais de obras publicas especialmente destinadas a estimular as fontes nacionais de emprego. Advoga igualmente a reunião em Londres dos representantes dos bancos emissores, ao mesmo tempo que a Comissão da Conferencia estudar os programas de trabalhos que serão enviados ás diversas nações, a quem servirão de guia nos seus proprios trabalhos publicos. —(Havas)

**Os trabalhos das comissões**

LONDRES, 23.—O trabalho das duas principais comissões da Conferencia Economica está agora nas mãos duma serie de sub-comissões, algumas das quais têm hoje reuniões particulares. Quatro sub-comissões da comissão economica estão a tratar respectivamente da politica comercial, coordenação da produção e mercados, premios directos e indirectos e subsidios, especialemente à navegação, e bonus de exportação, marcas de origem, etc.

A comissão monetaria e financeira tem duas sub-divisões, uma das quais está a estudar medidas imediatas para a reconstrução financeira e a outra, medidas permanentes para o restabelecimento do padrão monetario internacional. Esta ultima está sub-dividida em duas sub-comissões, uma das quais trata da prata, e a outra, das questões tecnicas. —(Havas)

**A assinatura solene do Pacto dos Quatro**

ROMA, 23.—Mussolini teve uma conferencia com Ceretti, embaixador da Italia em Berlin. Segundo se afirma nos circulos bem informados, o Duque tenciona convidar Hitler a vir assinar o Pacto dos Quatro a Roma, no proximo mês de Julho, e faria o mesmo convite a Daladier e MacDonald. —(Havas)

**Noticias da folha oficial**

A folha oficial publica hoje um decreto regulamentando o numero de faltas que os alunos do ensino secundario podem dar durante o ano lectivo.  
—Pelo ministerio da Instrução foram aprovados os estatutos da Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa.

**Material de guerra para o Chaco**

BUENOS AIRES, 23.—O governo da Bolivia protestou junto do ministerio dos Negocios Estrangeiros argentino contra a chegada de material de guerra vindo pelo vapor «Lalande», de Liverpool, e destinado ao Paraguay. —(United Press)

**O racismo germanico**

BERLIM, 23.—Consta que as organizações alemãs de «boy-scouts», que até agora eram independentes, vão ser incorporadas nas juvenis hitlerianas. —(United Press)

**Pavilhão Português**

Cinema sonoro e variedades no ar livre por 1500 com entrada gratis no Parque Mayer

**Grande festa na véspera de S. João**

Lançamento de Aerostatos com FOGO DE ARTIFICIO

Exibição da desopilante comedia **ANNY KIKI**, com a impagavel ANNY ONDRA—Compiels por PILARIM RODRIGUEZ

AMANHÃ lançamento de aerostatos e a exibição do grandioso filme de espionagem

**A Frente Invisível**

**RESISTENCIA E TURISMO**

**Os resultados obtidos**

**na volta a Portugal em automovel**

Continua a disputar-se com o maior entusiasmo a II volta a Portugal em automovel. Dos concorrentes que partiram de Casilhas ainda nenhum desistiu.

Depois da prova complementar de Évora —500 quilometros de arranque—foram apurados vencedores até à primeira tirada os seguintes concorrentes:

**Grupo A** (carros até 1100 c. c.) —1.º Augusto Campos Madureira, em «Triumph», com 10,75 pontos; **Grupo B** (de 1101 a 3000 c. c.) —1.º Manuel José Soares Mendes, em «Standard-Swallow», com 11 pontos; **Grupo C** (mais de 3000 c. c.) —1.º João Gellweiler, em «Essex-Terraplane», com 11 pontos.

Realizada ontem a segunda tirada, e após a segunda prova complementar —a corrida de 1000 metros de rampa na Covilhã— a classificação passou a ser a seguinte:

**Grupo A** —1.º Augusto Campos Madureira, com 21,16 pontos; 2.º, Julio da Costa Trigo, com 20,72 pontos; 3.º, Madame La Case de Noronha, em «M. L. C.», com 20,47 pontos.

**Grupo B** —1.º Manuel José Soares Mendes, com 22 pontos; 2.º, José Lopes da Silva, em «Citroën», com 21,32 pontos; 3.º, Arnaldo Stocker, em «Triumph», com 21 pontos.

**Grupo C** —1.º, João Gellweiler, com 22 pontos; 2.º, Joaquim Fernandes, em «Hupmobile», com 21,50 pontos; 3.º, José do Passo, em «Plymouth», com 21 pontos.

Até Braga, termo da 3.ª tirada, levam a bandeira azul de vencedores os primeiros de cada um dos grupos. Os vencedores dos grupos A e C são benfiquenses, representando na prova esse popular clube lisboeta. Os outros representantes do Benfica são os concorrentes João Gustavo Soromenho e José do Passo.

Defendem as cores do Sporting os concorrentes Arnaldo Pombal, Manuel Nunes dos Santos, Arnaldo Stocker e Joaquim Fernandes.

Os concorrentes estão animadíssimos. Em todas as terras do percurso têm sido muito aclamados, especialmente os vencedores e os duas senhoras que participam da prova, Madame Brito e Madame La Case.

Até à Covilhã, o melhor classificado para a Taça da Coela do Sol —destinada ao concorrente cuja média mais se aproxime da média de estrada fixada pelo regulamento para o seu grupo, é Antonio Marques de Fonseca, em «Reo». A melhor classificado, até à mesma altura do percurso, na disputa a Taça das Senhoras, é Madame Maria La Case de Noronha.

Os concorrentes partiram hoje, ás 3 horas, para a 3.ª tirada: Covilhã-Chaves-Braga, 385 quilometros, devendo chegar à Capital do Minho à hora do nosso jornal entrar na maquina.

As tiradas que faltam são as seguintes: 4.ª, Braga-Porto-Curia, 188 quilometros; 5.ª, Curia-Leiria-Tomar, 140 quilometros; 6.ª, Tomar-Santarem-Caldas da Rainha-Ercilera-Estoril, 232 quilometros.

A chegada é do proximo domingo, das 12 e 30 ás 15 horas, no Estoril. As 15 horas começam as provas complementares finais, que hão de decidir definitivamente a classificação dos vencedores. Essas provas terminam com uma corrida de velocidade à volta do Parque.

**A chegada a Chaves**

CHAVES, 23.—Chegaram a esta cidade os concorrentes à prova de Resistencia e Turismo, pela seguinte ordem: n.º 17, ás 10 e 25; n.º 11, ás 10 e 42; n.º 13, ás 10 e 50; n.º 15, ás 10 e 58; n.º 12, ás 10 e 55; n.º 16, ás 11 e 6; n.º 7, ás 11 e 7; n.º 14, ás 11 e 8; n.º 4, ás 11 e 12; n.º 5, ás 11 e 14; n.º 8, ás 11 e 15; n.º 6, ás 11 e 19; n.º 2, ás 11 e 21; n.º 9, ás 11 e 38; n.º 1, ás 12 e 7; n.º 10, ás 12 e 45.

Os percevejos estão aparecendo. Extermine-os com **"FLY-TOX"**.